

Objetivo	promover a atividade de ação e reflexão no ambiente de trabalho.
Palavras-chave	aprendizagem, comportamento, reflexão.
Tempo estimado	7 minutos

# *Agir e pensar: essa combinação dá certo?*

## Você vai ler:

*Willyans Coelho  
Psicólogo e MBA em  
Gestão pela FGV*

- ▶ O valor da ação no ambiente corporativo.
- ▶ A revolução industrial separou a ação da reflexão.
- ▶ A aprendizagem requer agir e pensar.



**C**erta vez, ao questionar uma jovem profissional sobre a sua forma de atuação, eu ouvi a seguinte frase: "enquanto alguns pensam, eu prefiro agir", numa tentativa de refutar qualquer possibilidade de reflexão sobre os fatos. Como se pensar e agir fossem ações incompatíveis. Quem faz uma coisa, não faz a outra. Além do fato de fazer uma valorização maior da ação em detrimento da reflexão. Parece trazer, em sua frase, a idéia de que o "agir" seria uma característica dos bons profissionais. Já o "pensar", coisa de quem não tem o que fazer.

É certo que ser uma pessoa disposta a agir, aquela que coloca a mão na massa, é uma característica muito valorizada nas empresas. As organizações precisam de pessoas que "fazem acontecer". Mas será que é apenas isso que nossas empresas precisam?

Antes da revolução industrial, os trabalhos eram feitos por artesãos, que pensavam e atuavam em todas as fases da produção, desde a fabricação da matéria-prima até a venda da sua produção. Só que a produtividade era baixa, o conhecimento não era compartilhado facilmente, nem havia um mercado em freqüente mudança. Globalização? Isso passava longe.

O que a revolução industrial tentou fazer, em meados do século XVIII, foi separar o "agir" do "pensar". Enquanto os gestores "pensavam" nas melhores formas de produção, logística, vendas e outros processos, aos demais trabalhadores cabia agir, através da oferta da sua força de trabalho (mão-de-obra), para executar as tarefas. O que interessava aos empresários era utilizar os músculos, e não os cérebros, dos seus empregados. Eram os "Tempos Modernos", eternizados e criticados no cinema por Charles Chaplin.

Mas será que ainda vivemos nesse paradigma da revolução industrial?

Seguramente não. Vivemos em outros tempos, numa sociedade em rede, que cultua a produtividade e a qualidade. Queremos fazer mais e melhor. Por isso, precisamos agir e refletir sobre nossas ações num ritmo frenético. Não deve haver mais essa separação. Precisamos de pessoas que pensam nas organizações. Mas também daquelas que fazem. Unir ação e reflexão é essencial para o aprendizado e para adaptação das empresas às turbulências do mercado.

Henri-Louis Bergson (1859-1941) foi um filósofo francês influente na primeira metade do século XX. Em 1927, obteve o Prêmio Nobel de Literatura.

Já não precisamos apenas de mão-de-obra, e sim do sujeito integral. O que poderia sintetizar essa idéia é a frase do filósofo francês Bergson:

*"Pense como uma pessoa de ação e aja como uma pessoa que pensa."*

Pense nisso e faça acontecer!

## Lembre-se:

- ✓ Pensar e agir não são atividades incompatíveis.
- ✓ As empresas precisam se adaptar constantemente às mudanças do mercado.
- ✓ A capacidade de reflexão é essencial para melhoria dos processos.



## E você...

- ❖ Procura refletir sobre possíveis melhorias em seus procedimentos atuais?
- ❖ Colabora com sua equipe na reflexão acerca dos projetos a serem realizados?
- ❖ Estimula na sua equipe a transição da reflexão para ação?

